



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS

SGCV Sul Lote 15 Bloco C Sala 322 – Cep: 71215-650

Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: abrasem@abrasem.com.br

TEMÁRIO:

1 – Portaria MAPA nº 92, de 26 de abril de 2021
Publicação: D.O.U. do dia 05/05/2021 - Seção 1.

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento.**

Gabinete da Ministra

PORTARIA MAPA Nº 92, DE 26 DE ABRIL DE 2021

Aprova as equivalências de denominações de classes e/ou categorias de sementes botânicas e suas notas explicativas.

A MINISTRA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, considerando o disposto na Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, no seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 10.586, de 18 de dezembro de 2020; no Decreto Legislativo nº 188, de 15 de dezembro de 1995; no Decreto nº 1.901, de 9 de maio de 1996; na Decisão nº 6/96 do MERCOSUL e o que consta do Processo nº 21000.014873/2021-11, resolve:

Art. 1º Ficam incorporadas ao ordenamento jurídico nacional as equivalências de denominações de classes e/ou categorias de sementes botânicas e suas notas explicativas, aprovadas pela Resolução MERCOSUL/GMC/RES Nº 06/20, na forma do Anexo a esta Portaria.

Art. 2º Fica revogada a Instrução Normativa MAPA nº 27, de 21 de junho de 2018.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor em 1º de junho de 2021.

TEREZA CRISTINA CORREA DA COSTA DIAS

ANEXO

MERCOSUL/GMC/RES. Nº 06/20

EQUIVALÊNCIAS DE DENOMINAÇÕES DE CLASSES E/OU CATEGORIAS DE SEMENTES BOTÂNICAS

(REVOGAÇÃO DA RESOLUÇÃO GMC Nº 25/17)

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto e as Resoluções N° 77/00 e 25/17 do Grupo Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

Que pela Resolução GMC N° 25/17 se aprovaram as equivalências de denominações de classes e/ou categorias de sementes botânicas.

Que, aos efeitos de facilitar o comércio de sementes entre os Estados Partes, é necessário atualizar a tabela de equivalências de denominações de classes e/ou de categorias de sementes botânicas.

Que se considera oportuno incluir notas explicativas para a interpretação da mencionada tabela de equivalências.

O GRUPO MERCADO COMUM, resolve:

Art. 1° - Aprovar as "Equivalências de Denominações de Classes e/ou Categorias de Sementes Botânicas" e suas notas explicativas, que constam como Anexo e fazem parte da presente Resolução.

Art. 2° - Os Estados Partes indicarão, no âmbito do Subgrupo de Trabalho N° 8 "Agricultura" (SGT N° 8) os órgãos nacionais competentes para a implementação da presente Resolução.

Art. 3° - Revogar a Resolução GMC N° 25/17.

Art. 4° - Esta Resolução deverá ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes antes de 01/I/2021.

GMC (Dec. CMC N° 20/02, Art. 6) - Montevideu, 11/VIII/20.

ANEXO da MERCOSUL/GMC/RES. N° 06/20

Equivalências de denominações de Classes e/ou Categorias de Sementes													
País / Sistema	Gerações sob controle do Obtentor / Mantenedor	Classes/Categorias de Sementes Certificadas					Classes/Categorias de Sementes não Certificadas						
		Cultivares não híbridas					Cultivares híbridas (2)	Cultivares não híbridas				Cultivares híbridas	
Argentina	Prebásica / Líneas	Original/ Básica/ Fundación	Registrada/ Fiscalizada 1ª Multiplicación	Fiscalizada 2ª Multiplicación	Fiscalizada 3ª Multiplicación (8)	Híbrida	---				Identificada Nomina	Identificada Común	Identificada Nomina
Brasil	Genética /Linhas (1)	Básica	Certificada C1	Certificada C2	---	Certificada C1	Semente S1 (3)	Semente S2		Semente S1 e S2 (sem origem genética)			Semente S1 (3)

										compr ovada) (4)			
Para guai	Madre o Genética		Fund ación	Registr ada	Certific ada	---	Híбри da	Fiscal izada (7)	Fiscal izada		Fiscal izada (5)	Comú n (6)	---
Urug uai	Madre o Genética	Preb ásica	Básic a	Certific ada 1	Certific ada 2	---	Certif icada	Come rcial A (3)	Come rcial B Prime ra Gener ación		Come rcial B	---	Come rcial A
AOS CA	Breeder		Fund ation	Registe red	Certifie d	---	Certif ied	---			---	---	---
OCD E	Pre Basic	Pre Basi c (1)	Basic	Certifie d 1st Generat ion	Certifie d 2nd Generat ion	Certifie d 3rd Generat ion	Certif ied 1st Gener ation	---			---	---	---

Notas explicativas:

A) Notas da Tabela de Equivalências:

1. Pode-se emitir rótulo ou etiqueta de identificação para comercializar. No sistema OCDE pode-se solicitar a certificação.

2. Para Argentina e Paraguai as cultivares híbridas são uma categoria estabelecida por Lei.

3. Sementes S1 do Brasil, Comercial A do Uruguai são progênie de sementes certificadas e com padrões de campo e são controladas pelo produtor de sementes.

4. Brasil permite a produção de sementes nas categorias S1 e S2 sem origem genética comprovada para as espécies que não possuem tecnologia para produção de semente genética.

Nesta situação, se encontram espécies que não têm um significativo desenvolvimento genético (não há programas de melhoramento, obtentores, semente genética/breeder, etc.).

5. A semente Fiscalizada do Paraguai deve cumprir padrões de produção a campo e não conta com controle de gerações.

Os controles sobre o cumprimento destes padrões são realizados pelo organismo oficial.

6. Autoriza-se sua produção e comercialização em casos de emergência.

Estes casos estão definidos na Lei de Sementes do Paraguai.

7. Quando provém de uma semente de classe Certificada.

8. A semente Certificada de Terceira Geração (C3), pode ser considerada como categoria equivalente/comparável a primeira geração de uma semente não certificada, com controle de gerações, produzida a partir de semente certificada.

A situação inversa não é equivalente. Uma semente categoria S1 ou S2, Fiscalizada ou Comercial A não pode ser considerada equivalente a uma categoria Certificada de Terceira Geração (C3).

B) Nos casos especiais não contemplados na Tabela de Equivalências da presente Resolução e que assim o requeiram, as autoridades de sementes dos Estados Partes poderão intercambiar certificados, com a finalidade de categorizar a semente que se produza e/ou comercialize no MERCOSUL.

C) Independentemente das equivalências definidas na presente Resolução, a semente que se produza e/ou comercialize no MERCOSUL deverá cumprir as normas do país de destino em relação com:

1. Os padrões/padrões de qualidade (qualidade física e fisiológica).
2. Os requisitos de etiquetas e embalagem.
3. As pragas e doenças não quarentenárias regulamentadas.
4. Outras exigências nacionais para comercializar sementes.

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

Vide publicação oficial:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-92-de-26-de-abril-de-2021-317790811>